

Projeto BEJA EXPERIENCE

ORGANIZAÇÃO

Município de Beja

PILOTO CREATOUR

BEJA EXPERIENCE

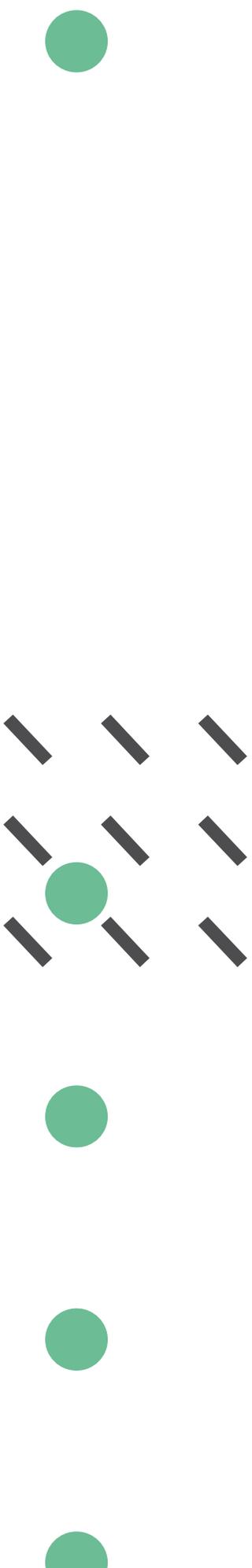
AUTORES

Noémi Marujo
Maria João Macedo
André Tomé

creatour.pt

alentejo

328



O Município de Beja é um organismo da administração pública local, com as competências estabelecidas por lei. A sua área de abrangência administrativa é o concelho de Beja, localizando-se no coração da vasta penepalanície alentejana, abrangendo uma área total de 1.146 km². Com uma vasta experiência na área do turismo, destaca-se o Gabinete de Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação do Município, que tem, entre outras, as atribuições de: programar e desenvolver ações tendentes à promoção e desenvolvimento do turismo no concelho; promover a elaboração de estudos e diagnósticos de situação, identificando tendências de desenvolvimento turístico; e contribuir para a qualificação da oferta patrimonial, cultural e turística existente.

O concelho de Beja apresenta potencialidades turísticas, particularmente na área do turismo cultural e paisagístico, que podem funcionar como um fator-chave para o seu desenvolvimento turístico. Assim, a aposta na oferta em turismo criativo pode ser um pilar importante para a valorização da cultura patrimonial que o concelho apresenta, nomeadamente na área da gastronomia, do artesanato e do cante alentejano. O presente capítulo pretende descrever as atividades culturais criativas do projeto *BEJA EXPERIENCE* no concelho de Beja.

Caracterização do projeto-piloto

O projeto *BEJA EXPERIENCE*, proposto pelo Município de Beja, pretende valorizar e preservar o património do referido concelho e oferecer experiências enriquecedoras aos visitantes. O *BEJA EXPERIENCE* visa, acima de tudo, proporcionar ao turista uma verdadeira interação com os protagonistas da cultura local, acrescentando, desta forma, valor ao território enquanto destino turístico. Esta perspetiva inovadora de conceber uma oferta turística criativa articula-se de forma harmoniosa com o propósito de preservar e divulgar com dignidade o património cultural local, constituindo, deste modo, um caminho sustentável para a exploração do potencial económico associado à valia turística que estes ativos representam para o território.

O projeto *BEJA EXPERIENCE* emanou de um processo de constituição de uma oferta na área do património imaterial no concelho de Beja. Sublinhe-se que a componente do património imaterial em Beja ainda não tinha sido explorada para a oferta turística criativa. A conciliação da vontade em trabalhar esta componente para o turismo criativo com o enquadramento e ferramentas facultadas pelo CREATOUR permitiu a concretização de uma oferta em turismo criativo no concelho.

A criação do projeto *BEJA EXPERIENCE* teve por base os recursos humanos disponíveis na Câmara Municipal de Beja e a respetiva área territorial. Numa primeira fase, foi assumido pelos intervenientes na área do turismo e da cultura do Município de Beja que as opções de turismo criativo a desenvolver deveriam privilegiar o cante alentejano, a gastronomia regional e a arte de trabalhar o buinho. Enquanto a atividade do buinho poderia ser trabalhada através de um artesão ligado contratualmente ao Município de Beja, as outras atividades estariam dependentes de agentes-formadores das respetivas áreas. Assim, foram contactados os agentes que sugeriam as melhores hipóteses de sucesso, sobretudo no que diz respeito à facilidade de interação com um público principiante.

Para a concretização da oficina de gastronomia foi estabelecida uma parceria com o restaurante A Pipa. Para os ensaios abertos de cante foi negociado o acesso aos ensaios do grupo Cantadores do Desassossego. As oficinas de cante foram organizadas com mestres especializados em cante alentejano. A sua participação seria solicitada em função das inscrições existentes centralizadas no Posto de Turismo e no Centro UNESCO para a Salvaguarda do Património Imaterial. À exceção das oficinas de gastronomia, todas as restantes atividades deveriam ocorrer no espaço do Centro UNESCO.



FIGURA 1

Oficina de Cozinha
Tradicional

Fonte: Fotografias
de Maria João Macedo
e André Tomé (2019).



Atividades desenvolvidas

O projeto *BEJA EXPERIENCE* assume-se como um projeto de turismo criativo que parte, principalmente, dos valores patrimoniais presentes no território para conceber e implementar um programa de atividades de caráter experiencial, formativo e criativo, que ofereça ao visitante uma oportunidade de efetivo envolvimento na cultura local e, claro, que permita uma interação entre os visitantes e os anfitriões (promotores das atividades). Para o efeito, foram selecionadas algumas das manifestações culturais tradicionais mais representativas da identidade alentejana e do concelho de Beja (artes e ofícios, o cante, os contos e a gastronomia) para inspirar a preparação de ações de natureza interativa, nas quais o visitante, consoante a natureza da atividade, poderá observar e/ou participar nas diversas iniciativas culturais.

O projeto *BEJA EXPERIENCE* pretende, desta forma, afirmar-se como uma alternativa de programação turística no concelho. Assenta numa perspetiva inovadora sobre o desenvolvimento turístico, podendo melhorar a imagem do destino e contribuir para a valorização do património. Assim, o projeto tem como principais objetivos:

- oferecer ao visitante a possibilidade de participar ativamente na vida cultural e criativa do concelho, especialmente através de experiências baseadas no conceito “*do it yourself*”, que coloquem o visitante em contacto com os aspetos mais singulares do património local e identidade cultural;
- reforçar a oferta turística do concelho através de um produto inovador que complementa a oferta existente, nomeadamente ao nível do turismo cultural, com um conjunto de experiências criativas assentes nos conteúdos distintivos e singulares da cultura local;
- fomentar sinergias entre agentes culturais, artistas, criativos e agentes económicos do setor do turismo que contribuam para uma especialização territorial assente nos valores patrimoniais e na valorização turística e, desta forma, favoreçam o desenvolvimento socioeconómico do território.

Na sua oferta criativa, o *BEJA EXPERIENCE* proporciona quatro experiências culturais aos visitantes.

Oficina de cozinha tradicional

Aprender os segredos da cozinha tradicional alentejana no local onde ela foi criada (pela voz de quem a aprendeu com a mãe e com a avó) é o principal desafio que esta oficina coloca ao visitante **FIGURA 1**. As oficinas de gastronomia têm como objetivo dar a conhecer os ingredientes e as técnicas que permitem recriar os sabores próprios de uma tradição gastronómica ancestral, fortemente influenciada pela cultura árabe, única na capacidade de criar pratos de intenso sabor a partir do azeite, pão e ervas aromáticas (Município de Beja, s/d).

Na **Figura 1**, enquanto alguns participantes observam a preparação dos ingredientes para uma açorda alentejana, outros participam no processo da confeção desta culinária típica do Alentejo. É, de facto, uma atividade que proporciona uma experiência ativa ou passiva.

Oficina de buinho

O buinho (*scirpus lacustris*) é uma planta espontânea em Portugal, em zonas ribeirinhas ou lagos, que em Beja é habitualmente usada na manufatura de cadeiras e bancos. Nesta arte, o saber do artesão raramente começa e acaba no fabrico de um artefacto. Para quem trabalha o buinho e dele faz assentos para bancos e cadeiras, esta regra não é exceção. Primeiramente, é necessário ceifar o buinho, secá-lo e armazená-lo em local seco. Também é necessário moldá-lo ao propósito que vai servir. Só depois é que se inicia o processo de aplicação à peça que se tiver em mãos (Município de Beja, s/d).

Na oficina do buinho, os participantes podem experimentar as técnicas básicas para trabalhar o buinho e também aprender alguns conceitos relacionados com esta atividade **FIGURA 2**.

Oficina de música tradicional

As oficinas de música tradicional proporcionam a oportunidade para os participantes aprenderem sobre o cante, a sua forma de cantar e as suas raízes. Nesta iniciativa, os participantes são convidados a cantar e a experimentar a imensa força e beleza do cante, inscrito como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2014 e que ecoa ainda pelas terras do Alentejo, e de Beja em particular (Município de Beja, s/d).



FIGURA 2

Oficina de Buinho

Fonte: Maria João Macedo e André Tomé (2019).



FIGURA 3

Oficina de música tradicional

Fonte: Maria João Macedo e André Tomé (2019).

Serões do cante

Os serões do cante são momentos de celebração e divulgação do cante alentejano, durante os quais, para além de ouvir, o visitante pode também experienciar o tradicional ambiente da taberna típica, ouvir histórias e memórias associadas ao imaginário do cante e, claro, cantar. Nesta iniciativa, o Centro UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial convida o visitante a assistir ao ensaio de um dos grupos corais ao final da tarde ou início da noite, com a duração de aproximadamente 40 minutos, e a ouvir, em ambiente de grande proximidade, esta expressão musical que define o Alentejo (Município de Beja, s/d).

Impactos do projeto-piloto

A questão da designação das experiências foi difícil e, porventura, irá afetar a política de comunicação. Enquanto a construção da oferta, apesar de algo demorada, parece ter decorrido de forma simples, a disponibilização efetiva no terreno sofreu algumas dificuldades de divulgação, que não permitiram uma implementação consistente. No entanto, o projeto *BEJA EXPERIENCE* continua a ser divulgado através de folhetos e do *site* do Município de Beja.

As grandes dificuldades foram, sobretudo, na divulgação do produto. Até agora, foi impossível ter algum *feedback* por parte dos promotores turísticos. À exceção do interesse demonstrado pela empresa de animação turística SPIRA, que integrará esta oferta nos seus roteiros de visita, nenhum outro promotor denotou algum interesse na iniciativa *BEJA EXPERIENCE*. As razões para esta situação poderão estar na tipologia dos visitantes que chegam a Beja, pois geralmente vêm em visita de passagem. Refira-se, a título de exemplo, as oficinas de gastronomia que, por norma, são marcadas com antecedência e têm limites mínimos de participação. A consulta para a realização desta iniciativa com apenas algumas horas de antecedência não permitiu, inúmeras vezes, logisticamente a sua realização. Por isso, considera-se que a demora na perceção desta oferta gastronómica, apenas notória após presença no terreno dos públicos-visitantes, tem sido um fator importante para o insucesso do programa gastronómico associado à criatividade.

No entanto, o projeto *BEJA EXPERIENCE* permitiu o envolvimento de técnicos com responsabilidades na área do turismo e do património da Câmara Municipal de Beja na construção de ofertas criativas diferenciadoras para o concelho. O *BEJA EXPERIENCE* possibilitou, também, sensibilizar as autoridades locais para as vantagens que poderão existir numa maior dinamização dos agentes associados ao património imaterial da região (como os músicos e artesãos).

Considerações finais

O Projeto CREATOUR veio, de certa forma, acrescentar valor à oferta turística cultural no concelho de Beja. O cante e a gastronomia tradicional já eram duas manifestações culturais presentes na divulgação patrimonial e turística da região. No entanto, no campo do turismo, a componente da criatividade veio reforçar estas duas singularidades culturais. Mas sublinhe-se que, particularmente no cante, uma das preocupações do *BEJA EXPERIENCE* é também ensinar os mais jovens que representam a comunidade bejense. De facto, são eles que irão dar continuidade a esta herança, que passou a ser reconhecida, em 2014, como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Trata-se de uma tradição oral que, para além da sua vertente cultural, integra uma componente social bastante relevante na Região Alentejo.

No que concerne ao buinho, o CREATOUR permitiu que passasse a existir um maior esforço na valorização e preservação da arte de trabalhar esta matéria-prima. De facto, se este recurso for associado ao turismo criativo, haverá uma maior consciencialização da comunidade para com esta particularidade cultural, que faz parte da identidade cultural do concelho de Beja, ao mesmo tempo que enriquecerá a oferta turística da localidade.

Os visitantes que participaram nas atividades (serões de cante, oficina de música tradicional, oficina de buinho e oficina de cozinha tradicional) eram de nacionalidade portuguesa e estrangeira. Os participantes tiveram como principal motivação adquirir experiências ativas e passivas. Numa primeira fase do projeto *BEJA EXPERIENCE*, foi feita uma abordagem aos empresários do setor do turismo na região—alojamento, animação turística e operadores turísticos—para lhes dar a conhecer o projeto e torná-los prescritores do produto. Contudo, o conhecimento do projeto por parte da comunidade, operadores turísticos e turistas é ainda incipiente e, por isso, ainda não foram aplicados alguns mecanismos de avaliação da satisfação.

A sustentabilidade do projeto *BEJA EXPERIENCE* vai depender, especialmente, das parcerias futuras entre operadores turísticos, hotelaria e empresas de animação turística, que poderão encaminhar turistas e visitantes para os programas criativos que o *BEJA EXPERIENCE* oferece. Um plano de comunicação turística também é essencial para a sua sobrevivência.

Fontes e bibliografia

→ Amaral, M (2016). A Cooperação entre os *stakeholders* e o desenvolvimento turístico dos territórios rurais—o caso da sub-região do baixo Alentejo (Alentejo—Portugal). *Turismo—Visão e Ação*, vol. 18(1), 29-59.

→ Município de Beja. Consultado em 5 de abril de 2020. Disponível em <https://cm-beja.pt/pt/menu/835/beja-experience.aspx>.